

No título: Lucia Osborne-Crowley sobre o julgamento de Ghislaine Maxwell e o abuso sexual

No coração do relato de Lucia Osborne-Crowley 1 sobre o julgamento de Ghislaine Maxwell, *The Lasting Harm*, está uma pergunta sobre quem está autorizado a falar sobre o 1 assunto do abuso sexual, particularmente o abuso infantil. Osborne-Crowley é autora de dois livros anteriores, *I Choose Elena* e *My 1 Body Keeps Your Secrets*, que examinam o trauma contínuo de **greenbet tipster** grooming infantil por um treinador esportivo e estupro violento 1 por um estranho aos 15 anos. Ela traz essa experiência indelével à **greenbet tipster** cobertura jornalística dessa delicada questão e se 1 esforça para esclarecer o que isso significa no início:

"Fui acusado muitas vezes de ser uma jornalista tendenciosa devido à minha 1 história de abuso. Para isso, digo: sim, sou tendenciosa. Todos nós somos, se o admitirmos ou não." Ela continua dizendo, 1 "os jornalistas que encontrei no julgamento de Maxwell – a maioria homens na faixa dos 40 anos – que não 1 tiveram experiência de trauma sexual também são tendenciosos. Essas questões nunca afetaram suas vidas e, portanto, aderem a um narrativa 1 patriarcal, social e defensiva"; uma que, argumenta, não leva **greenbet tipster** consideração os efeitos abrangentes da trauma e vergonha sobre as 1 vítimas, especialmente quando se trata de falar sobre os crimes.

Mais tarde, após o veredicto de culpado, essa questão surge novamente, 1 depois que Osborne-Crowley consegue uma entrevista com um dos jurados, que lhe conta sobre seu próprio abuso infantil – uma 1 experiência que não divulgou anteriormente, mas que compartilhou na sala do júri, e que, por várias semanas, ameaça desviar o 1 resultado, à medida que a defesa apresenta uma moção para um novo julgamento.

Para o período todo, Osborne-Crowley levantou-se às 1h30 1 da manhã para fazer fila até que o tribunal abrisse, para ter certeza de que uma das cadeiras seria dela; 1 por quase cinco semanas, ela sentou-se "um pé de distância" de Maxwell enquanto as vítimas eram interrogadas. Apesar dessa proximidade, 1 Maxwell existe como uma figura esbatida no tribunal, uma presença constante que também é uma ausência notável. Ela não fala 1 até o veredicto, e as palavras atribuídas a ela no momento do abuso vêm do testemunho das mulheres.

Osborne-Crowley anda **greenbet tipster** 1 uma linha tênue com essa abordagem. Ela intercala a narrativa de 2024, **greenbet tipster** conta testemunhal, com capítulos nos anos 90 1 e 00 **greenbet tipster** que dramatiza parcialmente as histórias contadas pelas quatro mulheres, Jane, Annie, Kate e Carolyn. Você pode entender 1 a escolha do autor como uma escolha autoral: ela quer que o leitor veja as adolescentes assustadas e vulneráveis pressionadas 1 para situações das quais não tinham recursos para escapar. Mas o próprio ato de reconstruir cenas que a autora não 1 testemunhou tem o efeito de fazer esses episódios parecerem um passo à frente da reportagem e mais próximos do drama 1 de true-crime.

A confiabilidade da memória é central no julgamento, e **greenbet tipster** uma seção apaixonada posterior no livro, Osborne-Crowley argumenta persuasivamente 1 que todos os casos desse natureza deveriam apresentar provas imparciais de especialistas **greenbet tipster** avanços neurocientíficos no entendimento do TEPT e 1 memória do trauma, para que a falha de uma vítima **greenbet tipster** lembrar detalhes exatos pudesse ser melhor compreendida como prova 1 de trauma **greenbet tipster** vez de prova de mentir. Ela também faz o caso para remover o prazo de prescrição para 1 o abuso infantil e para mudar as regras **greenbet tipster** torno de processos por difamação, que são cada vez mais usados 1 para intimidar vítimas e repórteres ao silêncio.

The Lasting Harm é uma leitura dolorosa, e a autora é franca sobre o 1 que o processo lhe custou

pessoalmente – duas passagens **greenbet tipster** uma clínica de trauma à medida que **greenbet tipster** imersão nos 1 detalhes dos crimes de Jeffrey Epstein e Maxwell desencadeia suas próprias lembranças. Ela é inequívoca sobre o propósito de seu 1 trabalho – ela cita a jornalista investigativa Julie K Brown, que diz que "o jornalismo é dar voz aos sem 1 voz", e nisso, Osborne-Crowley teve êxito admiravelmente. O fato de nenhum dos associados masculinos de Epstein ter sido mantido responsável 1 ainda sugere que há muito a ser feito.

O ataque danificou uma bateria defensiva perto de Natanz, cidade no centro do Irã que é crítica ao programa nuclear iraniano. Segundo duas autoridades ocidentais e dois oficiais iranianos o atentado --e a revelação neste sábado sobre seu alvo foi **greenbet tipster** retaliação à greve iraniana na semana passada depois dos ataques israelenses contra **greenbet tipster** embaixada composta por Damasco mas usou apenas parte das forças armadas implantadas pelo governo para lançar centenas d'angelo ou mísseis antimísseis (AFP) até Israel!

O ataque na sexta-feira foi a última salva de uma série dos ataques tit por tate entre os dois países este mês que aumentaram o medo do conflito regional mais amplo. Mas, no âmbito relativamente limitado da greve israelense e das respostas suaves pelas autoridades iranianas parece ter aliviado as tensões ”.

O Irã e Israel conduziram uma guerra de sombra ao longo dos anos, mas o conflito se intensificou **greenbet tipster** 1o abril quando aviões israelenses mataram sete autoridades iranianas três comandantes seniores na Síria que afirma ter sido usada como um local militar. Na semana passada foi respondida pelo Irã disparando drones com mísseis balísticos contra os EUA quase todos abatido por israelitas ou aliados do país --mas as greve da ONU abalarão ainda assim a população israelense no Iraque!

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: greenbet tipster

Palavras-chave: **greenbet tipster - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12